

PROFISSIONAL JÚNIOR - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos					
Língua Portuguesa IV		Conhecimentos Gerais		Noções de Informática II		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA IV

Sobre Marte, os *drones* e vidas humanas

Na missão espacial mais ambiciosa dos últimos tempos, o robô Curiosity pousou recentemente no solo marciano, um ambiente inóspito para seres humanos. A imagem da conquista de um planeta longínquo por uma máquina reúne dois sonhos de ficção científica — a criação de robôs e a exploração espacial. O robô que pousou em Marte é apenas o exemplo mais recente e eloquente de uma realidade que há tempos já saiu dos livros e filmes para entrar em nosso dia a dia. Há mais de 8 milhões de robôs aqui mesmo na Terra, em atividades tão distintas quanto aspirar o pó da sala, auxiliar médicos em cirurgias delicadas, dirigir automóveis, vigiar as fronteiras e — em seu uso mais controverso — matar inimigos em conflitos armados.

Na verdade, sem que o percebamos, os robôs começam a tomar conta de diferentes aspectos da nossa vida. Até que ponto devemos delegar a máquinas tarefas que consideramos essencialmente humanas ou mesmo a tomada de decisões que envolvem vidas e valores fundamentais? Qual o risco representado pelos *drones*, os aviões que, comandados à distância, conseguem exterminar o inimigo com elevado grau de precisão? Que tipo de aplicação essa nova realidade tem sobre a sociedade e sobre a visão que temos de humanidade?

Tais questões representam um dos maiores desafios que deveremos enfrentar neste século. Seria um despropósito deixar de aproveitar as conquistas da robótica para aperfeiçoar atividades tão necessárias quanto a medicina, o policiamento ou mesmo a limpeza doméstica. Mas também seria ingênuo acreditar que máquinas ou robôs podem um dia nos substituir em decisões complexas, que envolvem menos um cálculo racional e mais emoções ou crenças. Para o futuro, prenunciam-se perguntas mais difíceis, mais desafiadoras — e até ameaçadoras — do que aquelas relativas ao uso de *drones*. Perguntas cuja resposta nenhum robô poderá dar.

GUROVITZ, Hélio. *Revista Época*, 13 ago. 2012, p. 8. Adaptado.

1

Em relação ao desenvolvimento da robótica no mundo moderno, o autor do texto defende a tese de que

- (A) a utilização de máquinas e robôs em atividades essenciais como o atendimento médico e o policiamento das cidades é mais importante do que a exploração espacial.
- (B) as conquistas da tecnologia conseguiram atribuir aos diferentes robôs funcionalidades inimagináveis nos filmes e livros de ficção científica criados até hoje.
- (C) o uso de máquinas teleguiadas em guerras e demais conflitos armados entre os países é uma ofensa aos princípios de respeito à vida e aos valores da humanidade.
- (D) os *drones* representam um avanço tecnológico inigualável, mas podem ser considerados potencialmente perigosos para a preservação dos princípios éticos da humanidade.
- (E) os robôs podem colaborar em vários aspectos da vida diária, mas são incapazes de substituir o homem nas decisões que dependam de fatores que superem o racional.

2

Todo texto deve seguir uma determinada ordem de apresentação das ideias para atingir seus objetivos comunicativos.

No texto, após se questionar o risco que aviões robóticos apresentam para a humanidade, afirma-se que

- (A) a exploração de planetas distantes por uma máquina é um sonho antigo de livros e filmes de ficção científica.
- (B) a realidade tem superado a ficção no que diz respeito às funcionalidades criadas pelos cientistas para os robôs.
- (C) as conquistas da robótica nos campos da medicina e do policiamento, por exemplo, devem ser valorizadas.
- (D) as pessoas devem questionar se tarefas essencialmente humanas devem ser atribuídas a máquinas robóticas.
- (E) os milhões de robôs que existem atualmente em nosso planeta desempenham funções de diferentes tipos.

3

A frase em que a flexão do verbo auxiliar destacado obedece aos princípios da norma-padrão é

- (A) Alguns estudiosos consideram que **podem** haver robôs tão inteligentes quanto o homem.
- (B) **Devem** existir formas de garantir a exploração de outras tarefas destinadas aos robôs.
- (C) No futuro, **devem** haver outras formas de investimentos para garantir a evolução da robótica.
- (D) **Pode** existir obstáculos que os robôs sejam capazes de superar, como a locomoção e o diálogo.
- (E) **Pode** surgir novas tecnologias para aperfeiçoar a conquista espacial.

4

O trecho “O robô que pousou em Marte é apenas o exemplo mais recente e eloquente de uma realidade que há tempos já saiu dos livros e filmes para entrar em nosso dia a dia” (l. 7-10) expressa um ponto de vista que é justificado em

- (A) “Na verdade, sem que o percebamos, os robôs começam a tomar conta de diferentes aspectos da nossa vida.” (l. 16-18)
- (B) “Até que ponto devemos delegar a máquinas tarefas que consideramos essencialmente humanas ou mesmo a tomada de decisões que envolvem vidas e valores fundamentais?” (l. 18-21)
- (C) “Qual o risco representado pelos *drones*, os aviões que, comandados à distância, conseguem exterminar o inimigo com elevado grau de precisão?” (l. 21-24)
- (D) “Mas também seria ingênuo acreditar que máquinas ou robôs podem um dia nos substituir em decisões complexas, que envolvem menos um cálculo racional e mais emoções ou crenças.” (l. 32-35)
- (E) “Para o futuro, prenunciam-se perguntas mais difíceis, mais desafiadoras — e até ameaçadoras — do que aquelas relativas ao uso de *drones*.” (l. 35-38)

5

No trecho “Para o futuro, prenunciam-se perguntas mais difíceis, mais desafiadoras — e até ameaçadoras — do que aquelas relativas ao uso de *drones*.” (l. 35-38), o verbo **prenunciar** foi utilizado no plural por se tratar de uma construção de passiva pronominal com sujeito também no plural.

O mesmo procedimento é adotado no verbo destacado em:

- (A) Para conquistar posição de vanguarda na corrida espacial, **obedecem**-se a princípios básicos de inovação tecnológica.
- (B) Na missão espacial ao solo marciano, ambiente inóspito aos humanos, **assistiram**-se a episódios inesquecíveis.
- (C) Nos livros e filmes de ficção científica do século passado, **falavam**-se de robôs como uma possibilidade muito próxima e viável.
- (D) Com o avanço das pesquisas em robótica nas últimas décadas, **delegam**-se atividades eminentemente humanas às máquinas.
- (E) Para evitar que o crescimento da robótica provoque distorções incontroláveis, **necessitam**-se de leis protecionistas.

6

O grupo em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é

- (A) gorjeta, ogeriza, lojista, ferrujem
- (B) pedágio, ultrage, pagem, angina
- (C) refúgio, agiota, rigidez, rabujento
- (D) vigência, jenipapo, fuligem, cafajeste
- (E) sargeta, jengiva, jiló, lambujem

7

A forma verbal destacada está empregada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) Se os governantes **verem** o prejuízo causado pelas variações do clima, talvez tomem medidas cautelares.
- (B) A construção de novas hidrelétricas dependia de que as verbas se **mantessem** inalteradas.
- (C) As variações do clima não afetariam o meio ambiente se a população **interviesse** nas políticas públicas.
- (D) Todos **ansiam** que os eventos climáticos extremos não cheguem a causar problemas ambientais.
- (E) Um grupo de pesquisadores **entreveu** a possibilidade de prejuízos na produção de energia por causa das alterações das chuvas na Amazônia.

8

A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão **EXCETO** em:

- (A) As análises revelam que o valor das correlações entre a vazão dos rios e anomalias de temperatura do mar são pequenos.
- (B) Cerca de 20% das cavernas catalogadas em diversas regiões do Brasil situam-se nos geossistemas ferruginosos.
- (C) Medidas têm sido tomadas para avaliar a influência das mudanças do clima que comprometem a geração de energia.
- (D) Mudança anormal de variações que afetam a matriz energética nacional constitui motivo de preocupação.
- (E) Os problemas que associam a energia nuclear à possibilidade de acidentes e ao risco da confecção de bombas atômicas podem ser resolvidos.

9

O emprego do acento grave que indica a crase é obrigatório, de acordo com a norma-padrão, no **a** que está destacado em:

- (A) Antes de construir uma hidrelétrica, é importante avaliar **a** ocorrência de fenômenos climáticos prejudiciais à região.
- (B) Aplicar **a** ciência já adquirida e evoluir para uma nova realidade com respeito à natureza é responsabilidade de todos.
- (C) As secas prolongadas dificultam **a** sobrevivência da população ribeirinha e repercutem no potencial energético da região.
- (D) Empreendeu-se **a** inovadora pesquisa de adaptação de novas tecnologias para a geração de energia.
- (E) Eventos climáticos atípicos na Amazônia não causam estragos permanentes, e a vida retorna **a** situação normal.

10

A expressão em destaque está grafada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) A civilização maia e as grandes dinastias chinesas entraram em declínio **por que** sofreram efeitos de eventos climáticos.
- (B) A humanidade precisa compreender a razão **por que** precisa evitar que os gases do efeito estufa aqueçam o planeta.
- (C) Algumas civilizações antigas foram destruídas **por quê** eventos climáticos afetaram a produtividade agrícola.
- (D) Os cientistas pesquisam as variações climáticas **por que** as consideram essenciais à previsão de desastres ambientais.
- (E) Os resultados das pesquisas evidenciam o **por quê** do aumento do aquecimento global nas últimas décadas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11

Naquele tempo, tínhamos...

... **50 000** habitantes, sendo **18 000** deles escravos

e éramos a capital do **Reino de Portugal, Brasil e Algarves**

Descontando-se o excesso de capricho estético das imagens — a paisagem inteira em tons de ocre, ruas e vielas exibindo paralelismo extremo e caravelas chegando ao cais quase em ordem unida —, devia ser mais ou menos assim o Rio do início do século XIX. Essa foi a cidade criada em computação gráfica pelo Estúdio Aevo, um trabalho em 3D sobre a Zona Portuária para o longa *O Inventor de Sonhos*, de Ricardo Nauemberg [...] Tudo começa em 1808, quando da abertura dos portos às nações amigas, com os acontecimentos narrados sob a ótica de um menino mestiço em busca de seu pai, um artista europeu.

Revista Veja. São Paulo Abril, 2.336. ed. ano 46, n. 35, 28 ago. 2013. Revista Veja Rio, ano 22, n. 35, p. 26.

De acordo com as informações acima, referentes a um determinado contexto cultural e histórico específico, o filme citado deve expor, na tela, uma cidade então tomada pela

- (A) violência urbana
(B) economia neoliberal
(C) ideologia escravocrata
(D) arquitetura renascentista
(E) política republicana ditatorial

12

O conceito de cidadania emerge com uma nova roupagem no universo político e jurídico contemporâneo. [...] As novas realidades enfrentadas contemporaneamente atingem cada vez mais uma dimensão global, colocando os cidadãos de diferentes e longínquos países diante dos mesmos problemas. [...] A cidadania ambiental cosmopolita afirma o princípio democrático para além das fronteiras nacionais, [...].

SOUSA, M. T. C.; LOUREIRO, P. (org). **Cidadania** – Novos Temas, Velhos Desafios. Ijuí: Unijuí, 2009, p. 39.

Nesse sentido, a questão ambiental, impondo às nações e aos cidadãos uma aliança planetária na ação internacional, é vista, de forma mais abrangente, como tendo um papel fundamental no(a)

- (A) processo civilizatório local
(B) acesso à informação das nações ricas
(C) avanço tecnológico dos países emergentes
(D) construção da política contemporânea
(E) dinâmica econômica dos mercados regionais

13

Entra governo, sai governo e a pauta da reforma política sempre é incluída na agenda nacional, embora nunca efetivada. Mas este ano é diferente. Há uma urgência [...] em responder às demandas das ruas surgidas com as manifestações iniciadas no mês de junho de 2013, quando ficou evidente a rejeição ao atual jogo político [...]. Mas cientistas e juristas mostram-se descrentes quanto a essa possibilidade [...].

CIRNE, Rita. **Reforma Política.** Revista Caros Amigos, São Paulo: Caros Amigos Ltda, ano XVII, n. 197, 2013, p. 24. Adaptado.

Muitos estudiosos da questão consideram que, sem pressão social, ações de interesse público ficam prejudicadas. Para eles, é possível que, sem participação social, a tão propalada reforma política fique protelada ou aconteça de forma limitada.

A partir dessa premissa, uma reforma política efetiva exige, em primeira instância, o(a)

- (A) fortalecimento do debate público com a sociedade e das propostas de iniciativa popular.
(B) instauração imediata do financiamento público de campanha e da fiscalização dos partidos.
(C) mudança para o sistema eleitoral distrital e para a exigência de nível superior para os candidatos.
(D) facilitação para a fiscalização das contas eleitorais e das doações de grupos empresariais.
(E) aprovação de dispositivo para eliminação do suplente e para o limite de idade no exercício de cargo público.

14

A desaceleração recente da economia brasileira trouxe à baila o debate sobre o papel do investimento público na formação bruta do capital fixo e sua importância para o desenvolvimento da economia. Desde o imediato Pós- -Guerra, o exame da trajetória da economia brasileira confirma que o bom desempenho do investimento público é crucial para a obtenção de taxas de crescimento elevadas. [...] nos períodos de 1950 a 1967 e de 1968 a 1979, o investimento foi o motor da expansão da economia brasileira. [...] Esses dois períodos presenciaram a primeira e a segunda onda de industrialização pesada e crescimento rápido no Brasil, antes de a famigerada crise da dívida externa destruir a capacidade de coordenação do Estado. Descontada a década perdida encravada entre os anos 1980 e 1989, o desenvolvimento modesto no período de 1990 a 2006 foi claramente estimulado por condições externas favoráveis (...).

BELLUZZO, L. G; ALMEIDA, J. S. G. de. A macroeconomia dos desencontros. **Revista Carta Capital**, São Paulo: Confiança, ano XIX, n. 763, 28 ago. 2013, p.42. Adaptado.

Com base no texto acima, conclui-se que os autores consideram que a volta do crescimento depende da

- (A) atitude dos governantes para atuar com ética, eliminando práticas de corrupção na relação com o setor privado.
- (B) opção do setor privado para aplicar investimentos na indústria automobilística, facilitando o emprego de capitais nacionais.
- (C) ação do governo para ampliar as exportações de produtos de alta tecnologia, investindo na qualificação técnica e intelectual dos trabalhadores.
- (D) determinação dos empresários para investir na produção de bens de consumo não duráveis, estimulando a capacidade de consumo da população.
- (E) condição do Estado para recuperar a função de coordenador das decisões privadas, elevando, por exemplo, o investimento público em infraestrutura.

15

A visão de sustentabilidade do setor energético e os rumos da matriz elétrica brasileira foram o tema da Expedição Planeta 2013, realizada entre os dias 15 e 18 de maio pelo Planeta Sustentável, [...]. O encontro aconteceu no Parque Nacional do Iguaçu, ao lado das famosas cataratas e próximo da maior usina hidrelétrica do mundo, e reuniu especialistas, entre gestores, cientistas, executivos, consultores, jornalistas e organizações do terceiro setor, para debates de alto nível que apontaram alguns caminhos.

Revista Superinteressante. São Paulo: Abril, 321. ed., ago. 2013, p.16. Adaptado.

Um dos caminhos apontados é de que a espinha dorsal do sistema elétrico brasileiro continuará com as

- (A) hidrelétricas, com base no baixo custo da tecnologia empregada.
- (B) hidrelétricas, com base no reconhecimento do potencial hídrico do país.
- (C) termonucleares, com base na redução do preço do urânio no mercado.
- (D) termoelétricas, com base na vocação histórica do país no uso do gás natural.
- (E) termoelétricas, com base na tendência de aumento da oferta do petróleo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA II

16

	F	G
44	Dia da semana	Valor em Reais
45	segunda	4600
46	terça	2300
47	quarta	1500
48	quinta	3300
49	sexta	2700
50	SOMA	
51	MÉDIA	

Um funcionário deseja somar o valor dos objetos adquiridos por seu departamento durante a semana e tirar a média (aritmética) diária de despesas usando o trecho de planilha Excel transcrito acima, lançando-as, respectivamente nas células G50 e G51.

Para isso, ele deve escrever as seguintes funções nas células G50 e G51, respectivamente:

- (A) =SOMA (G45:G50) e =MÉDIA (G45:G51)
- (B) =SOMA (G45:G49) e =MÉDIA (G45:G49)
- (C) =SOMA (G45;G49) e =MÉDIA (G45;G49)
- (D) =SOMA (F45:G49) e =MÉDIA (F45:G49)
- (E) =SOMA (F50:F45:G49) e =MÉDIA (F51:F44:G49)

17

E	F	G	H
58	matrícula	nota final	aprovado ou reprovado
59	2013_1001	7,5	
60	2013_1002	6	
61	2013_1003	8	
62	2013_1004	4,5	
63	2013_1005	8,3	
64	nota mínima de aprovação	7	

Uma professora pretende utilizar o trecho de planilha Excel acima mostrado para preencher as células da coluna H referentes à situação de aprovação ou reprovação de seus alunos, escrevendo uma fórmula com a função SE na célula H59 e depois arrastando-a, verticalmente, com alça de preenchimento, até a célula H63. Considere que todas as outras células da planilha estão vazias.

Qual é a fórmula que atende ao objetivo da professora?

- (A) =SE(G59>\$G\$64;"reprovado";"aprovado")
- (B) =SE(G59<G64;"aprovado";"reprovado")
- (C) =SE(G59<\$G\$64;"reprovado";"aprovado")
- (D) =SE(G59>G64;"aprovado";"reprovado")
- (E) =SE(G59<G64;"reprovado";"aprovado")

18

Durante a confecção de um slide de uma apresentação em PowerPoint, o autor ficou na dúvida quanto ao uso de um botão e resolveu consultar a AJUDA.

Qual é a tecla de atalho adequada para o autor abrir a janela AJUDA?

- (A) F1
- (B) F4
- (C) F5
- (D) F7
- (E) F12

19

Depois de digitar dois textos no aplicativo Word, para incluir num relatório, um funcionário percebeu que estavam com alinhamentos diferentes em relação às margens. Resolveu, então, mantendo os textos, usar o alinhamento do primeiro texto em ambos.

Para isso utilizou o recurso

- (A) copiar e colar
- (B) recortar e colar
- (C) selecionar e substituir
- (D) hifenizar automaticamente
- (E) pincel ou pincel de formatação

20

Um funcionário percebeu que digitava num documento Word, repetidamente, textos e formatações com os quais sintetizava e classificava as várias ações de seu setor em diversas categorias. Com a finalidade de otimizar seu trabalho, resolveu automatizá-lo, agrupando toda a digitação correspondente a cada categoria sob um único comando que, quando executado, realizaria automaticamente toda a digitação e formatação correspondentes.

Para realizar essa automação de maneira apropriada, o funcionário utiliza

- (A) macros
- (B) etiquetas
- (C) caixas de texto
- (D) referências cruzadas
- (E) campos de mesclagem

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

O Pronunciamento Conceitual Básico (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que dispõe sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, aprovado pela Deliberação CVM nº 675/2011, trata, no seu Capítulo 3, das características qualitativas da informação contábil-financeira útil, dividindo-as em características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria.

Nesse contexto, uma das características qualitativas fundamentais, defendida pelo Pronunciamento, é a da

- (A) comparabilidade
- (B) compreensibilidade
- (C) tempestividade
- (D) verificabilidade
- (E) representação fidedigna

22

O Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) apresenta no título Definições, item 7, os termos a serem utilizados no Pronunciamento e os seus respectivos significados.

Nesse contexto das definições, todas as mutações patrimoniais, que não as transações de capital com os sócios, integram as demonstrações das(os)

- (A) ações em tesouraria
- (B) reservas e prejuízos acumulados
- (C) reservas e resultados não destinados
- (D) resultados abrangentes
- (E) resultados destinados e não destinados

23

Os termos do Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) sobre divulgação de partes relacionadas, aprovados pela Deliberação CVM nº 642/2010, estabelecem as situações necessárias para identificar a existência da relação com a entidade que reporta a informação.

Em relação a esse tema, considere as afirmativas a seguir.

- I - A pessoa que tiver controle pleno da entidade que reporta a informação é considerada parte interessada.
- II - Uma pessoa ou um membro próximo de sua família que tiver controle compartilhado da entidade que reporta a informação é considerada parte interessada.
- III - A pessoa que for membro do pessoal chave da administração de uma controlada da entidade que reporta a informação é considerada parte interessada.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) III, apenas
- (C) I e II, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

24

O Pronunciamento Conceitual Básico (R1) estabelece, em seus termos, os conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis destinadas a usuários externos.

Nesse contexto, uma das finalidades da estrutura conceitual para elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis é dar suporte ao(s)

- (A) desenvolvimento de novos pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações e à revisão dos já existentes, quando necessário.
- (B) auditores independentes, para que formem uma opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações.
- (C) interessados, com informações sobre o enfoque adotado na formulação dos Pronunciamentos Técnicos, das Interpretações e das Orientações.
- (D) responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis na aplicação dos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações e no tratamento de assuntos que ainda não tenham sido objeto desses documentos.
- (E) usuários das Demonstrações Contábeis na interpretação de informações nelas contidas, elaboradas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações.

25

Nos termos das normas contábeis vigentes, estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), a informação sobre fluxos de caixa oferece aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e também a(o)

- (A) necessidade de a entidade utilizar esses fluxos de caixa.
- (B) destinação do caixa e equivalentes de caixa do fluxo operacional.
- (C) capacidade operacional da entidade na geração de fluxos de caixa.
- (D) movimentação de entradas e saídas do caixa e equivalentes de caixa.
- (E) controle dos recursos financeiros operacionais e não operacionais.

26

De acordo com os critérios de avaliação dos ativos no Balanço Patrimonial, preconizados pela Lei societária, alguns elementos do ativo devem ser avaliados pelo seu justo valor.

Nesse caso, os elementos do ativo que devem ser avaliados pelo seu justo valor são as aplicações em

- (A) mercadorias
- (B) bens para renda ou valorização
- (C) direitos classificados no intangível
- (D) direitos classificados no imobilizado
- (E) direitos destinados à negociação

27

As novas normas e práticas contábeis, emanadas dos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as modificações na Lei das Sociedades Anônimas provocaram fortes alterações na Contabilidade brasileira, no seu processo de convergência aos padrões internacionais de Contabilidade.

De acordo com a nova redação da Lei das Sociedades Anônimas em vigor, os direitos realizáveis de uma Sociedade Anônima, decorrentes das suas transações com sociedades coligadas e controladas, deverão ser classificados no Balanço, no Ativo

- (A) Circulante e Realizável a Longo Prazo, sempre em decorrência do prazo de realização desses direitos e do ciclo operacional da companhia.
- (B) Circulante e Realizável a Longo Prazo, sempre em decorrência do prazo de realização desses direitos e do exercício social da companhia.
- (C) Circulante, sempre, independente do prazo de realização desses direitos.
- (D) Realizável a Longo Prazo, sempre, independente do prazo de realização desses direitos.
- (E) Realizável a Longo Prazo, sempre que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

28

O Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 676/2011, que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta o entendimento técnico-conceitual de que o resultado do período é o total das receitas deduzido dos(as)

- (A) custos das vendas e dos custos dos serviços prestados e de outras despesas.
- (B) custos das vendas, das despesas de vendas e das despesas financeiras líquidas.
- (C) deduções das vendas, custo das mercadorias vendidas, produtos vendidos ou serviços vendidos.
- (D) despesas, exceto os itens reconhecidos como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.
- (E) despesas financeiras, administrativas, comerciais ou de vendas e outras despesas.

29

Nos termos da Lei societária em vigor, a consolidação de balanços é obrigatória para as companhias

- (A) abertas, com mais de 20% do seu capital social investidos em controladas.
- (B) abertas, com mais de 20% do seu capital social investidos em controladas e coligadas.
- (C) abertas, com mais de 30% do seu Patrimônio Líquido investidos em controladas.
- (D) abertas e fechadas, com mais de 20% de seu capital social investidos em controladas.
- (E) abertas e fechadas, com mais de 30% de seu Patrimônio Líquido investidos em controladas e coligadas.

30

Na data do levantamento das demonstrações contábeis de encerramento do exercício social, uma entidade tem, em seus registros contábeis, itens monetários em moeda diferente da funcional.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/2010, sobre os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações, essa entidade deverá proceder à conversão desses itens para a moeda funcional com a utilização da taxa de câmbio

- (A) de abertura
- (B) de fechamento
- (C) do dia da aquisição dos itens
- (D) média do período de reporte
- (E) média da data de aquisição e data do balanço

31

Uma entidade que analisou um instrumento financeiro à luz dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis em vigor, referentes ao reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros, fez o reconhecimento inicial, classificando o tal instrumento financeiro na categoria de Disponível para Venda.

Tal classificação indica que, em relação a esse mesmo instrumento financeiro, a entidade

- (A) assume o compromisso de negociá-lo de imediato.
- (B) assume o compromisso de negociá-lo a curto prazo.
- (C) assume o compromisso de negociá-lo a longo prazo.
- (D) não assume o compromisso de negociá-lo até o vencimento.
- (E) não sabe precisar se a intenção é a de negociação em curto prazo ou de manutenção até a data de vencimento.

32

Na literatura contábil, o conceito dominante considera que orçamento empresarial é a projeção de receitas, despesas correspondentes e gastos que uma organização estima fazer num determinado período. Nessa mesma literatura, são apontadas vantagens e limitações que a utilização do orçamento empresarial pode provocar nas organizações. Ainda nessa literatura, é apontada como uma das vantagens do orçamento empresarial a redução do envolvimento do alto escalão da organização com as operações diárias.

Esse entendimento é configurado como uma vantagem decorrente da

- (A) delegação de poderes
- (B) racionalização dos recursos
- (C) alta quantificação dos objetivos
- (D) avaliação detalhada do desempenho
- (E) integração dos funcionários e dos departamentos

Considere os dados a seguir para responder às questões de n^{os} 33 e 34.

Em 5 de janeiro de 2013, uma companhia obteve um financiamento para adquirir um novo equipamento para seu ativo imobilizado nas seguintes condições:

- Entrada de 200.000,00, no ato da operação, efetuada em cheque.
- 3 parcelas anuais iguais e sucessivas de 200.000,00 cada uma, pactuadas à taxa de 8% ao ano, vencendo a primeira em 5 de janeiro de 2014.

Concluída a negociação, a companhia elaborou a seguinte planilha da operação realizada:

Vencimento	Histórico	Valor Original	Taxa de desconto	Valor Presente
5/1/2013	Entrada	200.000,00	-	200.000,00
5/1/2014	1 ^a Parcela	200.000,00	0,9259	185.180,00
5/1/2015	2 ^a Parcela	200.000,00	0,8573	171.460,00
5/1/2016	3 ^a Parcela	200.000,00	0,7938	158.760,00
	Totais	800.000,00		715.400,00

33

De acordo com a legislação societária e as normas contábeis vigentes, o registro contábil da operação, feito pela companhia, no dia da operação, é o seguinte:

(A)	D. Equipamentos	715.400,00	
	C. Bancos c/ Movimento		200.000,00
	C. Contas a Pagar		515.400,00
(B)	D. Equipamentos	715.400,00	
	D. Juros a Apropriar (reduzora de contas a pagar)	69.780,00	
	D. Juros Passivos (despesa)	14.820,00	
	C. Bancos c/ Movimento		200.000,00
	C. Contas a Pagar		600.000,00
(C)	D. Equipamentos	715.400,00	
	D. Juros a Apropriar (reduzora de contas a pagar)	84.600,00	
	C. Bancos c/ Movimento		200.000,00
	C. Contas a Pagar		600.000,00
(D)	D. Equipamentos	800.000,00	
	C. Bancos c/ Movimento		200.000,00
	C. Contas a Pagar		600.000,00
(E)	D. Equipamentos	800.000,00	
	C. Bancos c/ Movimento		200.000,00
	C. Encargos Financeiros Futuros a Pagar		84.600,00
	C. Contas a Pagar		515.400,00

34

De acordo com a legislação societária e as normas contábeis vigentes, com relação às despesas financeiras a serem lançadas, a sua apropriação ao resultado do exercício, de acordo com a taxa efetiva da operação, como despesa do período, referente ao período da 2^a parcela (2015), em reais, arredondando os centavos para cima, é de

- (A) 21.150,00 (B) 28.200,00 (C) 28.531,00 (D) 41.232,00 (E) 66.464,00

Considere os dados a seguir para responder às questões de nºs 35, 36 e 37.

Ao fazer a análise das demonstrações contábeis de uma companhia, num exercício social, um contador/analista fez as seguintes anotações:

- Índice de liquidez corrente = 1,84
- Composição do endividamento = 40%
- Valor do estoque = 240.000,00
- Dívidas de curto prazo = 500.000,00
- Ativos realizáveis a longo prazo = 180.000,00
- Ativo investimento = 450.000,00

35

Pela análise das demonstrações contábeis, o índice de liquidez seca dessa companhia é de

- (A) 0,808
- (B) 1,360
- (C) 1,648
- (D) 1,720
- (E) 2,020

36

Pela técnica de análise de balanços, a liquidez geral dessa companhia é de

- (A) 0,880
- (B) 1,096
- (C) 1,240
- (D) 1,480
- (E) 2,200

37

Pela técnica da análise das demonstrações contábeis, o percentual da participação do capital de terceiros, na formação do capital total dessa companhia, é de

- (A) 19,4%
- (B) 32,2%
- (C) 40,0%
- (D) 73,6%
- (E) 80,6%

38

Considerando-se os estritos termos do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 649, de 16/12/2010, os custos de transação incorridos na captação de recursos mediante a emissão de títulos patrimoniais devem ser considerados como

- (A) despesa do exercício social
- (B) conta redutora do passivo a longo prazo
- (C) conta redutora do patrimônio líquido
- (D) conta de ativo / juros a apropriar
- (E) redutora do valor da captação, no passivo

39

Cumpridas todas as formalidades técnico-operacionais previstas no Pronunciamento Técnico CPC 31 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 598, de 15/09/2009, uma companhia classificou um bem como ativo mantido para venda, no ativo não circulante.

Nesse contexto, a companhia deve mensurar esse bem, mantido para venda no ativo não circulante, pelo valor

- (A) justo
- (B) original
- (C) menor entre o valor contábil e o valor justo
- (D) menor entre o valor contábil e o valor justo, menos as despesas de venda
- (E) menor entre o valor original e o valor contábil, menos as despesas de venda

40

Uma sociedade anônima de capital aberto, sem expectativa de ocorrência de contingências no exercício social seguinte ao Balanço Patrimonial e antes de seu levantamento no encerramento do exercício social corrente, constatou que constituídas Reserva Legal e Reserva Estatutária e considerando o valor dos dividendos obrigatórios, a conta de Lucros Acumulados ainda apresentaria saldo credor.

Nesse contexto, considerando-se exclusivamente as informações recebidas e a Lei societária em vigor, uma das medidas que essa sociedade anônima poderá adotar, fundamentada nessa mesma Lei, em relação ao saldo credor de Lucros Acumulados, é

- (A) constituir uma Reserva de Lucros a Realizar, com esse saldo, previamente aprovada pela Assembleia Geral.
- (B) constituir uma Retenção de Lucros, com esse saldo, prevista em orçamento de capital, previamente aprovada pela Assembleia Geral.
- (C) constituir uma Reserva Especial, com esse saldo, submetida previamente à aprovação da Assembleia Geral.
- (D) manter a conta de Lucros Acumulados, com saldo credor, no Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial.
- (E) transferir o saldo para Ajustes Patrimoniais/Saldo à disposição da AG, no Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial.

RASCUNHO

BLOCO 2

41

Na organização constitucional das competências tributárias, existem tributos exclusivos da União.

Nessa categoria, encontra-se a(o)

- (A) contribuição social
- (B) taxa sobre serviços de água
- (C) contribuição de iluminação pública
- (D) imposto sobre doações
- (E) imposto sobre serviços

42

Nos termos da Constituição Federal, a União poderá instituir empréstimos compulsórios, mediante Lei Complementar, para atender a despesas extraordinárias decorrentes de

- (A) gastos com saúde
- (B) guerra externa
- (C) educação especial
- (D) eventos desportivos
- (E) intervenção na economia

43

Quando a Constituição Federal estabelece que a União não pode tributar nem a renda das obrigações da dívida pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nem a remuneração e os proventos dos respectivos agentes públicos, em níveis superiores aos que fixar para suas obrigações e para seus agentes, está sendo realizado o princípio da

- (A) isonomia
- (B) capacidade
- (C) legalidade
- (D) uniformidade
- (E) proporcionalidade

44

A Constituição Federal possui regra sobre imunidade tributária, impedindo a instituição de tributos sobre o patrimônio, a renda ou os serviços prestados pelos entes da Federação.

Nos termos da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, interpretando a referida Norma Constitucional, **NÃO** pode usufruir da imunidade a

- (A) Casa da Moeda do Brasil
- (B) Ordem dos Advogados do Brasil
- (C) Caixa de Assistência dos Advogados
- (D) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
- (E) Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

RASCUNHO

45

A Constituição Federal estabelece que a Lei determinará medidas para que os consumidores sejam esclarecidos acerca dos impostos que incidam sobre mercadorias e serviços.

Trata-se da aplicação do princípio da

- (A) seletividade
- (B) transparência
- (C) formalidade
- (D) cumulatividade
- (E) progressividade

46

De acordo com o DL 1.598/1977, regente das normas aplicáveis ao imposto de renda da pessoa jurídica, a receita líquida de vendas e serviços, para fins de apuração do lucro operacional, será a receita bruta diminuída de

- (A) lucros cessantes
- (B) prejuízos apurados
- (C) impostos diferidos
- (D) retiradas dos sócios
- (E) descontos concedidos sem condição

47

De acordo com o DL 1.598/1977, regente das normas aplicáveis ao imposto de renda da pessoa jurídica, a contrapartida do aumento de valor de bens do ativo permanente, em virtude de nova avaliação baseada em laudo nos termos da legislação que regula as sociedades por ações, **NÃO** será computada no lucro real enquanto mantida em conta de

- (A) ativo eventual
- (B) depreciação parcial
- (C) ajuste especial
- (D) patrimônio líquido
- (E) reserva de reavaliação

48

Nos termos da Lei nº 7.689/1988, que regula a contribuição social sobre o lucro, a sua destinação será para a(o)

- (A) cultura
- (B) educação
- (C) dívida pública
- (D) seguridade social
- (E) controle de câmbio

49

Nos termos da legislação tributária, a fonte pagadora, no Imposto de Renda Retido na Fonte (IRPF), atua como

- (A) parte jurídica
- (B) sujeito passivo
- (C) titular econômico
- (D) substituto financeiro
- (E) responsável tributário

50

Nos termos da Lei Complementar nº 87/1996, que trata das regras gerais sobre o ICMS, fica estabelecido que o imposto

- (A) incide sobre a entrada de mercadoria importada do exterior, por pessoa física, ainda que não seja contribuinte habitual do imposto, qualquer que seja a sua finalidade.
- (B) incide sobre operações que destinem ao exterior mercadorias, inclusive produtos primários.
- (C) incide sobre operações com ouro, quando definido em Lei como ativo financeiro ou instrumento cambial.
- (D) não incide sobre o serviço prestado no exterior ou cuja prestação se tenha iniciado no exterior.
- (E) não incide sobre o fornecimento de mercadorias com prestação de serviços não compreendidos na competência tributária dos Municípios.

51

De acordo com a Lei Complementar nº 87/1996, que trata das regras gerais sobre o ICMS, é assegurado ao contribuinte substituído o direito à restituição do valor do imposto pago por força da substituição tributária, correspondente ao fato gerador presumido que não se realizar.

Caso formulado o pedido de restituição, o contribuinte substituído poderá creditar-se, em sua escrita fiscal, do valor objeto do pedido, devidamente atualizado, segundo os mesmos critérios aplicáveis ao tributo, em não havendo deliberação, no prazo de quantos dias?

- (A) 30 (B) 60 (C) 90 (D) 120 (E) 150

52

De acordo com a Lei nº 10.833/2003, que regula a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, essa contribuição deverá ser paga até que dia, do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador?

- (A) décimo
- (B) vigésimo
- (C) vigésimo quinto
- (D) trigésimo
- (E) trigésimo quinto

53

A Lei nº 10.336/2001 regula a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível. Na hipótese de importação, o pagamento da Cide deve ser efetuado na data da(o)

- (A) remessa do estabelecimento exportador
- (B) recebimento da pessoa importadora
- (C) registro da Declaração de Importação
- (D) consumo do bem pelo empresário listado na lei
- (E) ingresso no porto de acolhimento da mercadoria

54

A Lei nº 8.212/1991 regulamenta a contribuição previdenciária do segurado facultativo sem renda própria que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência, desde que pertencente à família de baixa renda.

No caso em que o segurado fizer opção pela exclusão do direito ao benefício de aposentadoria por tempo de contribuição, a alíquota de contribuição incidente sobre o limite mínimo mensal do salário de contribuição será de

- (A) 20%
- (B) 15%
- (C) 10%
- (D) 5%
- (E) 2%

55

Nos termos da Lei Complementar nº 116/2003, que regula o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de competência dos Municípios e do Distrito Federal, **NÃO** ocorre incidência de imposto sobre

- (A) prestação de serviços dos diretores e membros de conselho consultivo de sociedades.
- (B) inseminação artificial, fertilização *in vitro* e congêneres.
- (C) cessão de andaimes, palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário.
- (D) serviços de pesquisas e desenvolvimento de qualquer natureza.
- (E) terapias de qualquer espécie destinadas aos tratamentos físico, orgânico e mental.

RASCUNHO

RASCUNHO



BLOCO 3

Considere exclusivamente as informações a seguir para responder às questões de nºs 56 a 59.

Uma indústria, que aloca seus custos de produção pelo método de custeio por absorção, produziu 40.000 unidades de um dos produtos de sua linha com custo total de produção de R\$ 690.000,00 e custo unitário variável de R\$ 12,20. Estima-se um aumento de 25% na produção, com a manutenção de sua estrutura atual de custos, para atender à demanda do mercado, sem necessidade de modificar a capacidade de produção já instalada.

56

Tendo em vista o novo volume de produção, o custo unitário de produção, mantido o método do custeio por absorção, em reais, é de

- (A) 12,20
- (B) 13,80
- (C) 15,25
- (D) 16,24
- (E) 17,25

57

O estoque inicial de produtos acabados dessa linha é igual a 0 (zero), e o preço de venda unitário é de R\$ 20,00 na venda de 90% do novo nível de produção.

O valor do estoque final desses produtos acabados, pelo método de custeio variável, em reais, é de

- (A) 61.000,00
- (B) 69.000,00
- (C) 76.250,00
- (D) 81.200,00
- (E) 86.250,00

58

Admitindo-se que a indústria passe a adotar o método de custeio variável e que negocie toda a nova produção pelo aludido preço de venda unitário de R\$ 20,00, exclusivamente, nessas condições, o lucro operacional bruto da indústria, somente desse produto, em reais, será de

- (A) 137.500,00
- (B) 188.000,00
- (C) 390.000,00
- (D) 798.000,00
- (E) 1.000.000,00

59

Admitindo-se que o estoque inicial de produtos acabados seja 0 (zero), que haja um aumento de 10% nos custos fixos de sua produção e que o novo nível de produção e o volume de vendas sejam estimados em 90% da nova produção, o novo custo de produção unitário, pelo método do custeio variável, em reais, é de

- (A) 11,09
- (B) 12,20
- (C) 13,42
- (D) 16,77
- (E) 17,75

60

Uma indústria, contribuinte do IPI e do ICMS, comprou matéria-prima de outra indústria para a sua linha de produção, apresentando os seguintes valores, em reais, transcritos da nota fiscal de compra:

- Matéria-prima = 2.000,00
- IPI = 200,00
- ICMS = 240,00

Exclusivamente com essas informações, verifica-se que o valor do estoque de matéria-prima, decorrente somente dessa compra, em reais, é de

- (A) 1.560,00
- (B) 1.760,00
- (C) 1.800,00
- (D) 1.960,00
- (E) 2.000,00

61

Uma indústria apresentou as seguintes informações referentes à produção e comercialização de um dos produtos de sua linha de produção:

- Produção: volume de unidades produzidas = 25.000
- Comercialização: volume de unidades vendidas = 20.000
- Matéria-prima consumida: valor total = R\$ 625.000,00
- Mão de obra direta utilizada: valor total = R\$ 400.000,00
- Custos indiretos de produção: valor total = R\$ 250.000,00
- Comissão sobre as vendas: valor total = R\$ 180.000,00
- Preço de venda, por unidade vendida = R\$ 80,00

Considerando-se exclusivamente as informações apresentadas pela indústria e os procedimentos técnicos da contabilidade gerencial e de custos, a margem de contribuição unitária do produto, em reais, é de

- (A) 19,75
- (B) 21,80
- (C) 30,00
- (D) 37,80
- (E) 39,00

62

Nas indústrias, em geral, é até bastante comum o surgimento de sucatas no processo produtivo, ou fora dele, e de subprodutos, sendo que os últimos surgem somente no processo produtivo. A maior ocorrência dessas duas situações, notadamente a segunda, é nas indústrias com produção conjunta.

Nesse contexto, quando as indústrias negociam essas sucatas e esses subprodutos, a condição de comercialização é

- (A) anormal para os dois, com os subprodutos tendo melhor preço de venda.
- (B) anormal para os dois, mas com as sucatas tendo melhor mercado comprador.
- (C) normal, tanto para as sucatas quanto para os subprodutos.
- (D) normal, mas somente para as sucatas.
- (E) normal, mas somente para os subprodutos.

63

Uma indústria, que aloca seus custos indiretos dos departamentos de serviços para os departamentos de produção, utilizando o método da departamentalização, apresentou a seguinte distribuição dos custos indiretos de um determinado período produtivo, incorridos por todos os departamentos de sua estrutura operacional:

CIF	Departamentos de Serviços		Departamentos de Produção			Total dos CIF
	A	B	C	D	E	
Depreciação	20.000,00	25.000,00	15.000,00	12.000,00	8.000,00	80.000,00
Rateio A	(20.000,00)	8.000,00	3.750,00	3.600,00	4.650,00	0,00
Depreciação	0,00	33.000,00	18.750,00	15.600,00	12.650,00	80.000,00

No rateio da depreciação, a companhia adota como base de rateio a quantidade de máquinas que são utilizadas tanto nos departamentos de serviços quanto nos de produção, assim distribuídas:

Elementos	Departamentos de Serviços		Departamentos de Produção			Total
	A	B	C	D	E	
Máquinas						
Quantidade	30	10	15	20	5	80

Considerando-se exclusivamente as informações apresentadas e a técnica de departamentalização para o rateio dos custos indiretos de fabricação, dos departamentos de serviços para os departamentos de produção, a parcela de custos fixos do Departamento de Serviços B a ser alocada ao Departamento de Produção C, em reais, é de

- (A) 6.187,50
- (B) 8.250,00
- (C) 9.375,00
- (D) 9.900,00
- (E) 12.375,00

64

As anotações a seguir foram realizadas pelo analista financeiro de uma companhia, na avaliação do desempenho do período em análise.

Alíquota de Imposto de Renda	25%	Custo de oportunidade dos acionistas	20%
Capital de terceiros	R\$ 1.200,00	ROI (Retorno sobre o investimento)	22%
Capital próprio	R\$ 4.800,00	Taxa bruta paga ao capital de terceiros	16%

O Investimento da companhia = ativo total

Considerando-se exclusivamente as anotações feitas pelo analista financeiro, a medida de valor para o acionista, (*spread* do capital próprio) apurado pela companhia, pelo Valor Econômico Agregado (VEA), em reais, é

- (A) 120,00
- (B) 168,00
- (C) 216,00
- (D) 408,00
- (E) 456,00

65

Uma companhia que financia o seu ativo com 40% de capital de terceiros e capta esse dinheiro no mercado à taxa de 12% informou que a taxa remuneratória esperada pelos acionistas é de 16%, e que a carga conjunta de Imposto de Renda e CSSL é de 30%.

No contexto das informações, o custo médio ponderado do capital total utilizado por essa companhia, em percentual, é de

- (A) 9,80%
- (B) 10,08%
- (C) 12,96%
- (D) 14,40%
- (E) 19,60%

Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 66 e 67.

Uma indústria, que faz suas análises gerenciais pelo método de custeio variável, ao final do processo produtivo de uma de suas linhas de produtos, apresentou suas anotações e registros, referentes exclusivamente à fabricação dos produtos dessa linha, como demonstrado a seguir.

Registro e anotações Período Produtivo: Junho/2014	Produtos		
	Alfa	Beta	Gama
Produção (em unidades)	2.500	2.000	3.000
Matéria-prima (quilos por unidade)	25	30	20
Mão de obra direta (horas por unidade)	6	8	5
Preço de venda unitário (em reais)	218,00	251,00	174,00
Custo fixo unitário (em reais)	12,00	10,00	13,00
Comissão de vendas p/unidade (em reais)	3,00	5,00	8,00

Outras anotações:

- Preço do quilo de matéria-prima (em reais) = 5,00
- Valor da hora MOD (em reais) = 2,00

Limitação da capacidade produtiva:

A indústria estima uma redução de 25% na quantidade de horas de mão de obra direta disponíveis para a fabricação da linha de produtos Alfa, Beta e Gama.

66

No contexto de expectativa de redução da quantidade de mão de obra direta necessária para a produção dessa linha de produtos e de acordo com a técnica da limitação da capacidade produtiva, a margem de contribuição unitária por fator limitante (fator de restrição) dos produtos Alfa, Beta e Gama, respectivamente, em reais, é a seguinte:

- (A) 11,50 ; 8,75 ; 10,20
- (B) 13,00 ; 8,75 ; 8,60
- (C) 13,00 ; 16,00 ; 10,00
- (D) 13,00 ; 10,00 ; 11,20
- (E) 16,00 ; 15,00 ; 19,20

67

No contexto da expectativa de redução da quantidade de mão de obra direta necessária para a produção dessa linha de produtos e adotando os procedimentos da técnica da limitação da capacidade produtiva, o lucro bruto (margem bruta) total máximo possível, decorrente da limitação esperada para a linha dos produtos Alfa, Beta e Gama, em reais, é o seguinte:

- (A) 360.150,00
- (B) 394.200,00
- (C) 407.960,00
- (D) 442.270,00
- (E) 564.500,00

68

O modelo de precificação de ativos de capital, desenvolvido por Sharpe e Lintner, (*CAPM – Capital Assets Pricing Model*) indica a relação entre o risco e o retorno esperado de um investimento, representando a expectativa de remuneração livre de risco adicionada à expectativa sujeita a risco.

Nesse contexto, um contador fez as seguintes anotações referentes a uma companhia de capital aberto:

- Expectativa de remuneração livre de risco = 8%
- Remuneração de ativos de renda variável = 12%
- Risco sistemático Beta = $\beta = 0,8$

Nas condições descritas, o retorno mínimo esperado pelos acionistas (taxa de atratividade mínima ou custo de oportunidade), em percentual, é de

- (A) 9,6%
- (B) 11,2%
- (C) 16,0%
- (D) 17,6%
- (E) 20,0%

69

Investindo-se o capital a juros de 10% ao semestre com capitalização trimestral, a taxa trimestral de juros compostos à qual esse capital está efetivamente investido é de

- (A) 9,50%
- (B) 9,75%
- (C) 10,00%
- (D) 10,25%
- (E) 10,50%

70

Considere a amortização de uma dívida, em 5 prestações mensais de R\$ 2.060,40 cada, com juros compostos de 1% ao mês.

A última amortização, em reais, será de, aproximadamente,

- (A) 1.960,40
- (B) 1.980,00
- (C) 2.040,00
- (D) 2.060,40
- (E) 2.080,40

RASCUNHO

RASCUNHO